

Falta de professor prejudica 5 mil alunos em Jundiaí

IVAN MARCOS MACHADO

Especial para o Estado

JUNDIAÍ – Pelo menos 5 mil alunos da região de Jundiaí estão sendo dispensados mais cedo das escolas por falta de professoras. A dirigente da Diretoria Regional de Ensino, Vera Lúcia de Souza Pontes, responsável por seis municípios, diz que a rede pública enfrenta vários problemas. Além de faltar professores em algumas áreas, como a de exatas, em outras os docentes não podem dar início às aulas porque ainda não conseguiram fazer os exames médicos obrigatórios. No bairro do Retiro, por exemplo, 1.350 estudantes estão sem aulas de Educação Física, porque a professora aguarda a liberação de perícia médica.

O problema mais grave, segundo Vera, é a exigência do exame papanicolau. A rede pública de saúde local leva 45 dias para entregar o resultado. A professora não pode assumir as aulas enquanto não tiver os exames em mãos. Mas o prazo para a posse é de 15 dias. Se a professora não fizer isso, perde o direito de lecionar.

A dirigente disse que já fez tentativas para acelerar a perícia, mas sem resultados. Ela tem aconselhado as professoras a procurar um ginecologista particular, que entrega o resultado do exame em dois dias.

Em Jundiaí, Campo Limpo Paulista, Jarinu, Louveira, Várzea Paulista e Itatiba, faltam professores de física, química e matemática.